

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Economia do Trabalho**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 1/2013**  
**Terceira Prova**

### **Questões.**

1. Na sala de aula apresentamos e desenvolvemos o modelo mais abstrato de salários de eficiência e chegamos à conclusão que, na condição de primeira ordem para a maximização de lucros, a elasticidade do esforço com respeito ao salário deveria ser igual a 1. Essa é a conhecida (e importante) Condição de Solow.

Imagine que a função esforço tem a seguinte especificação:

$$e(w) = \left( \frac{(w - x)}{x} \right)^{\beta}$$

onde: e = esforço; w=salário pago pela firma; x = um parâmetro que manifeste as condições do mercado de trabalho (pode ser o salário pago por outras firmas), ou o seguro-desemprego ou mesmo pode estar influenciado pelo valor que os assalariados outorgam ao lazer;  $\beta$  = um parâmetro cujos valores estão entre zero e um ( $0 < \beta < 1$ ).

Prove que, dada essa função esforço, nas condições de primeira ordem a elasticidade da função esforço é igual a 1.

(Esta questão vale dois pontos. Assuma, para simplificar a álgebra sem perder em generalidade, que o preço do bem que a firma produz é igual a 1 e o único fator de produção é o trabalho)

**Resposta:** a função lucros seria:

$$\Pi = F(e(w)*L) - wL$$

A firma, diferentemente do modelo tradicional, agora tem duas variáveis a serem escolhidas: w e L. Derivando com respeito a essas variáveis e lembrando a especificação da função esforço temos que:

$$\pi_w = F' \beta \left[ \frac{w-x}{w} \right]^{\beta-1} \frac{1}{x} L - L = 0$$

$$\pi_L = F' \left[ \frac{w-x}{w} \right]^{\beta} - w = 0$$

Da primeira expressão temos que:

$$F' \beta \left[ \frac{w-x}{w} \right]^{\beta-1} \frac{1}{x} = 1$$

Mas, dada a expressão para  $e(w)$ , sabemos que:

$$e(w)' = \beta \left[ \frac{w-x}{w} \right]^{\beta-1} \frac{1}{x}$$

Então temos que:

$$F' e(w)' = 1$$

Trabalhando com a segunda expressão das condições de primeira ordem ( $\pi_L$ ) e lembrando da especificação da função  $e(w)$  temos que:

$$F' e(w) = w$$

Assim, temos que  $F' = 1/e'$  e  $F' = w/e$ . Igualando temos que:

$$\frac{1}{e'} = \frac{w}{e}$$

Rearranjando temos a Condição de Solow (ou a elasticidade do esforço com respeito ao salário pago pela firma tem que ser igual a 1 para maximizar o lucro):

$$\frac{we'}{e} = 1$$

2. Terça feira enviei um artigo que foi publicado pela **Folha** (esse mesmo dia (9/07/2013) no Suplemento New York Times, pág. 4) com o título: “Economia Chinesa desacelera e prejudica recém-formados”. O artigo era de leitura obrigatória.

Quero que comentem esse artigo e caracterizem o desemprego do qual o mesmo fala em termos de categorias analíticas que estudamos na aula. Por exemplo, o desemprego seria keynesiano ou clássico ? o desemprego seria voluntário ou involuntário ? o capital humano protege contra o desemprego ? etc.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:** algumas dicas de resposta. O desemprego não parece ser de origem keynesiana (de crescimento, não obstante o título do artigo). Em realidade, pareceria ser voluntário ou clássico. Os entrevistados parecem só querer trabalhar em empresas estatais, preferem o setor financeiro não obstante terem outras oportunidades, demandam qualidade no posto de trabalho (oferece espaço para crescer ? paga bem ? etc.), não querem trabalhar em pequenos empreendimentos, etc. Muitas exigências. Por outro lado, a taxa de desemprego das pessoas que concluíram só o ciclo fundamental (4%) está muito aquém da taxa de desempregos do recém formados (16%), o que sugere que a relação entre desemprego e educação dista de ser simples (como, aliás, é o caso do Brasil).

3. Assuma o seguinte modelo macro de forma clássica:

- (1)  $Y = 5L^{1/2}K^{1/2}$
- (2)  $C = 60 + 0.7Y$
- (3)  $I = 90 + 0.1Y - (8)i$
- (4)  $M_s = 50$
- (5)  $M_d = 0.3Y - 20i$
- (6)  $W/P = 2.5$
- (7)  $K = 100$

Calcule as variáveis endógenas desse modelo.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:**  $Y = 500$ ;  $L = 100$ ;  $P = 2$ ;  $i = 6.25$ ;  $C = 410$ ;  $I = 90$ ;  $P = 2$ ;  $W = 5$ .

**Atenção: para as questões 4 a 7 vale a seguinte forma de avaliação:**

(Responda se essas afirmações são verdadeiras ou falsas. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de ser incorreta perde um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não responder)

4. Questão de ANPEC/2004:

“De acordo com a hipótese de salário de eficiência, a produtividade do trabalho não é influenciada por variações no salário real”

**Resposta: falsa.**

5. Questão de ANPEC/2003:

“Na Teoria Geral, de Keynes, os salários reais tem comportamento anti-cíclico”

**Resposta: verdadeira.**

6. Questão de ANPEC/2008:

“Se a taxa de inflação é igual à taxa de inflação esperada, o desemprego é nulo”

**Resposta: falsa (é igual à taxa natural de desemprego)**

7. Questão de ANPEC/2011:

“De acordo com a Lei de Okun, um aumento de 1% no PIB está associado a uma redução de 1% na taxa de desemprego”

**Resposta: falsa.**